

Título: Teste de doseamento de medicamentos diuréticos tiazídicos a base de hidroclorotiazida

Autor(es) Diogo Castello Branco; Dayse dos Santos Bastos*

E-mail para contato: dayse.sb@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Hidroclorotiazida; Medicamento Referência; Medicamento Similar; Medicamento Similar; Controle de Qualida

RESUMO

A Hidroclorotiazida, descoberta em 1958, foi considerada a primeira droga eficaz no tratamento da hipertensão arterial. Pertencente à família dos diuréticos tiazídicos e age como substância que aumenta a excreção de água e sódio do corpo, e em sua grande parte tem ação direta nos rins. Esta substância é frequentemente associada a outros fármacos, geralmente sob a apresentação de 12,5mg. Porém, para o uso em monoterapia é fornecida ao mercado nas apresentações de 25 mg e 50 mg. O controle de qualidade é uma ferramenta de extrema importância para garantir a qualidade, eficácia e segurança do medicamento. Sendo assim, o presente estudo teve como intuito avaliar a qualidade de medicamentos de referência, genérico e similar cujo princípio ativo é a hidroclorotiazida na forma farmacêutica de comprimidos de 50mg a partir de testes de peso médio e doseamento. A verificação do peso médio foi realizado em balança analítica e os dados foram tratados estatisticamente. Já a determinação de teor foi desenvolvida por análise em espectrofotômetro UV (273nm) como preconizada na Farmacopéia Brasileira 5ª edição. De acordo com os resultados obtidos, todos os comprimidos analisados encontraram-se dentro dos limites aceitáveis em relação aos testes de peso médio. Porém, apenas os medicamentos referência e genérico tiveram seus limites de teor ativo de fármaco dentro dos critérios avaliativos necessários para garantir a conformidade do medicamento com relação a este parâmetro, enquanto o medicamento similar se manteve fora dos limites de aceitação. De acordo com o relato feito neste estudo, alguns comprimidos do medicamento similar foram encontrados quebradiços e esfarelados antes da efetivação dos testes, podendo este fator atentar as possíveis razões para o plausível não cumprimento aos critérios relativos ao teor do princípio ativo que é preconizado pela farmacopeia. Sendo assim, estes resultados exibem a importância de existirem os procedimentos de Boas Práticas de Fabricação, que visam eliminar os desvios de qualidade, garantindo a segurança e eficácia dos medicamentos comercializados.